申

CADERNO

DOS

FINALISTAS

DE

1944--1945

Contem êste caderno quinze bonecos da rapaziada finalista de 1944-1945!!!

Aos nossos queridos Pais

Aos nossos Professores

As nossas Noivas

- sefection was do it

Dol grupo de "nacicay" en partina

Fernando Duarte Rodrigues

Sereno e frio como a neve De volúvel coração, Com aprendizagem breve Ficou mestre em equitação.

De inegualávem perícia

Que elegância no volteio...

(digo-vo-lo sem malícia)

Está apto a entrar num torneio.

É no sky campeão...

E em todos os "sports" afins

Pelo que é capitão

Do grupo de "hockey" em patins.

Versos de:



José da Silva Lopes

E na noite de abalada Se mo roubam, tem piada.

> Do amigo e colega Cordeiro

Merchanto Belontor Harbiris d'Almeten g sai locetut oll the tas trg o onesten all extre ob confee O a ve so- rodism mas of Sle: É como vês selecter peop licence. onoghe 981.00

Herminio Belchior Martins d'Almeida

No futebol faz primores

Na natação o primeiro

O melhor de entre os melhores

No seu melhor: -cavaleiro.

Possui de facto aptidões

Que elegância no "driblar"...

Temido pelos guardiões

Se lhe dá p'ra rematar.

Se a bola apanha nos pés
Todos "dribla" sem detença
-Diz-nos êle: É como vês
Nem sequer peço licença.

DO amigo e colega

Pedroso



Carlos Pereira Veloso

A saltar és um artista

A correr fazes furor

Quando dás a volta à pista

Pensas só no teu amor.

Saltas tudo, eu bem o vejo

Até os muros dos quintais

P'ra roubares'a "pêga" um beijo

Sem autorização dos pais.

No estudo és um portento

A amar só por favor

Com o teu grande talento

Ainda tiveste um só amor.

Teu amigo e colega Carlos Frazão



Baldomero Fernandes Taveira

Sou locutor atraente,

Elegante e mavioso;

Nunca me sinto contente

Senão com o nosso Veloso.

Verdete com sublimado,
Tradução da minha alma,
Mas sou um rapaz ousado
E aparento sempre calma.

Tenho cá as minhas basófias

Mas não sou um mau rapaz

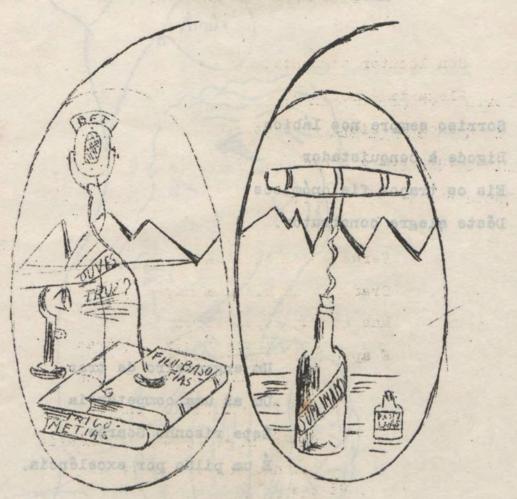
Expilo filosofias

E digo o que me apraz.

Do

Licinio Quintela de Brito

Alfredo Ferreira Boaren



Do colege

Pedroso dongalves

Alfredo Ferreira Soares

Sorriso sempre nos lábios
Bigode à conquistador
Eis os traços fisionómicos
Dêste alegre construtor.

Um engenheiro de traz

Um az uma competência

Êste risonho Soares
É um pilão por excelência.

Do colega

Pedroso Gonçalves



José Aguiam Melgueira

Abre a marcha imponente
Olhos azuis, cabelo loiro.
Leva o peito reluzente
De medalhas de prata e oiro.

Ba-a-talhão sen-tido

Vamos para a primeira.

Gagueja? Está comovido?

Quem manda? Melgueira.

E agora por brincadeira

A água ferve num repuxo.

Não acham que o Melgueira

Parece um gatinho de luxo?

Do colega

Jaime Quitério



Joaquim Miguel Serôdio

Eis um galā colossal

De Benfica Espadachim

Em barreiras "bestial"

Éste nosso Joaquim,

Em Minas bom estudante

Um D. Juan no amor

Um pouco recalcitrante

E é um grande "pintor"

Cavaleiro sem igual.

Engraçado em seus dichotes

Em "velhudo" animal.

Vale por cinco Quichotes

Perdas, "Serodio" para mim Suspende um pouco ésse laço Porque quero Joaquim Estreitar-te num abraço.

Com um Xi do

Licinio Q. de Brito



Letra do ex-aluno David Almeida Pinto

Corações de almas florindo, Peitos luzindo, Ao Sol raiando Vão abalar, vão partir Cantando a rir, Rindo e folgando.

É·dia de despedida... E a nova vida Sorrir nos ha de, Mas depois de finda a festa Eis o que apenas nos resta: Saudade...muita saudade...

REFRAIN

Toca a cantar

Para esquecer as arrelias

Toca a reinar

Que esta vida são dois dias

Perseverantes

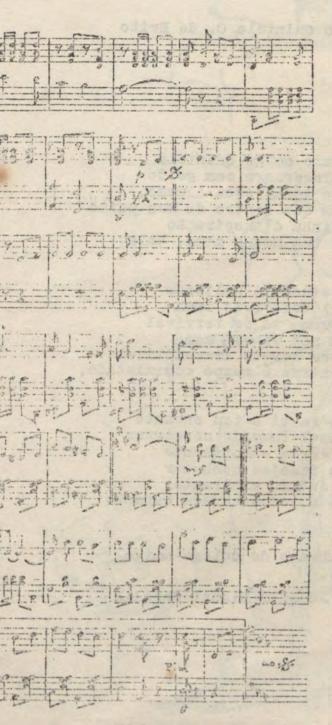
Partiremos com afã

Empre, semore confiantes

Nisses dias de amanhã.



FINALISTAS



Musica do Ex. mo Snr.
Tenente-Coronel

Raul Ferrão

Pelo ar bailam cantigas, Vozes amigas Estão a cantar E a dizer em resa amena Que têm pena De vos denxar.

Mas se a festa é de alegria Haja folia Vamos dançar Mas sem nunda se esquecer O lema "querer é Poder". Que nos ha-de acompanhar!

REFRAIN

Toca a cantar
P'ra esquecer as arrelias
Toca a reinar
Que esta vida são dois dias
Perseverantes
Partiremos com afã
Sempre, sempre confiantes
Nêsses dias de amanhã!

Licinio Quintela C. de Brito

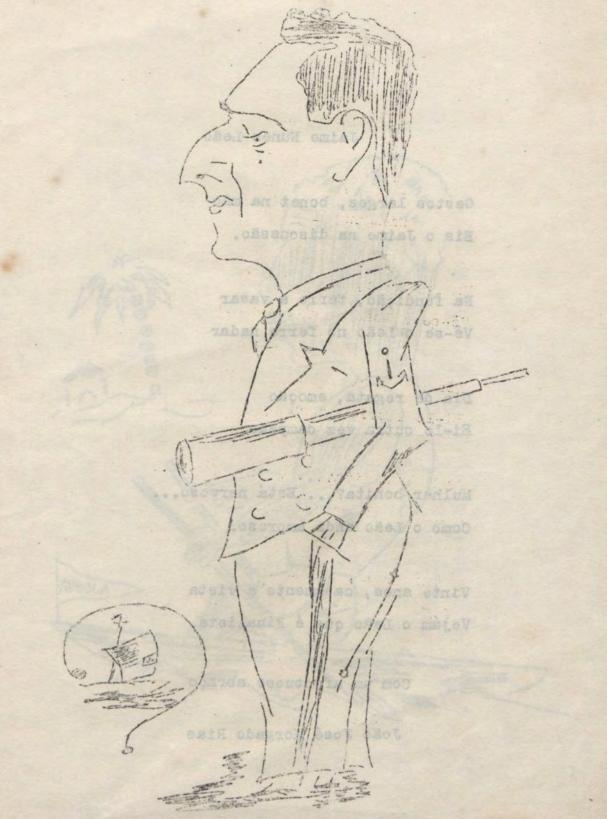
Desculpa-me caro amigo Quintela
Estas rimas sinceras e sem geito
Poeta não, não tenho essa ilusão,
Pois sinto bem que dentro do meu peito
Não há um nadinha d'inspiração
P'ra cantar a tua nobre alma, bela.

És o tipo d'estudante aplicado De poeta e filósofo tens fama Nos amores porém, tu és terrível Pois eu ainda não vi uma dama Que conseguisse ser-te irresistivel Porque onde entras é campo conquistado.

A Marinha é p'ra ti o teu encanto Por isso à Navel tu vais concorrer Inebria-te a farda estenteante e o mundo que desejas conhecer Felicidades, futuro almirante E glórias que a todos causem espanto

Com um abraço do colega amigo

Joaquim Miguel Serôdio



Jaime Nunes Leão

Gestos largos, bonet na mão Eis o Jaime na discussão.

Na fundição, ferro a vasar Vê-se o Leão no ferro nadar

Dia de regata, emoção Ei-lo outra vez campeão.

Mulher bonita?... Está nervoso...

Como o Leão anda amoroso.

Vinte anos, casamento a vista Vejam o Leão que é Finalista.

Com um afectuoso abraço

João José Morgado Rias



Lino Antunes Lopes

Apresento-vos o cow-boy Em atleta, um portento Campeão êle já foi Do "sprint" e "comprimento" Audaz, forte, valoroso Para o amor presunçoso É "alguem" em casa sua, Tem o "espírito" brilhante Dum cavaleiro andante Que anda sempre na lua.... A sua vida é uma estafeta -O coração testemunho dela Que à fôrça de muita "pêta" Tira a Esta e passa Aquela ...

> Com os desejos de muitas felicidades José Lopes



António Alexandre Matias Nunes

Este nosso comandante

A frente da companhia

Com seus modos de gigante

Tapa-nos a luz do dia.

Veio lá de Vendas Novas

Nariz grande e boleado

Quando anda, faz covas

Com o seu enorme calçado.

Do sempre amigo

Jaime Quitério



Carlos Artur Frazão

Tu 'Ó Romeu Ó Frazão
Quão novidades nos dás
És o rei da discussão
Mas no fundo, bom rapaz.

Nas novidades, também És do mundo o primeiro. Na tua frente ninguem, Atraz o mundo inteiro.

> Mas p'ra que fantasiar, P'ra que tanta confusão, Não te vás mas é zangar e desculpa, ó Frazão.

Com um abraço do

E. Faria



João José Morgado Rias

Aí vem o engenheiro...

Esbelto e insigne toureiro,
De capa e espada é um génio
E, se agora chegou,
É porque há pouco acordou
Ao som do seu gazogenio.

É um óptimo rapaz E que tudo é capaz De fazer a carburar. Até tourear um môno Quando está cheio de sono Ou sonhando em tourear.

Já que chegau o ensejo
Manifesto-te o desejo
D'arranjares noiva formosa
Digna de ti, engenheiro
Assim tão grande toureiro
Nos taus sonhos cor de rosa.

Do sempre amigo

Moderat so , 181 na catefair un re "na ru co. o ra que tanta confusão vishes setands out hu Postig eree & moup mets to vos digo: o amerah.

Eduardo Botelho do Amaral

Taotaotaotrrao...taotaotaotrrao...
Os tambores soam, e zaz
Eis a correr, qual campeao,
Quem na tática é um az.

Muito lento, muito airoso,

Prova assim onde "nascê",

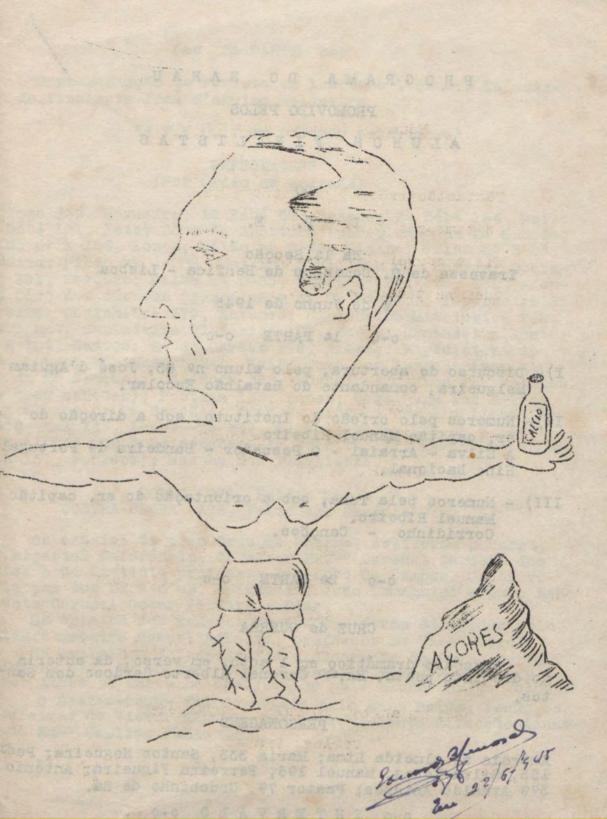
Fala mesmo todo vaidoso

Dizendo sempre "na fu ê".

Mas p'ra que tanta confusão E um tão grande estendal? Sabem quem é este pilão? Eu vos digo: o Amarah.

Com um abraço do velho companheiro

Carlos Frazão



PROGRAMA DO SARAU

PROMOVIDO PELOS

ALUNOS FINALISTAS

DO

I. P. E.

Na la Secção Travessa de S. Domingos de Benfica - Lisboa

9 de Junho de 1945

O-O la PARTE O-O

- I) Discurso de abertura, pelo aluno nº 83, José d'Aguiam Melgueira, comandante do Batalhão Escolar.
- II) Numeros pelo orfeão do Instituto, sob a direção do sr. capitão Manuel Ribeiro.

 A Silva Arraial O Pescador Bandeira de Portugal Hino Nacional.
- III) Numeros pela Tuna, sob a orientação do sr. capitão Manuel Ribeiro. Corridinho - Canções.

0-0 28 PARTE 0-0

CRUZ de GUERRA

Episódio dramático em lacto, em verso, da autoria do distinto poeta, Ex. mo Coronel Alberto Cardoso dos Santos.

PERSONAGENS

Andreia 5, Almeida Lima; Maria 333, Santos Nogueira; Pedro 155, Silva Lopes; Manuel 196, Ferreira Figueira; António 379 Arnaldo Antunes; Pastor 79, Cruchinho de Sá. Representação da revista em 1 acto e 1 quadro da autoria do Finalista José d'Aguiam Melgueira

"A V.V.C... em emissão televisora"

PERSONAGENS (Por ordem de entrada)

Prólogo 353, Nogueira; 1º Bébé 57, Branco; 2º Bébé 164, Reis; 3º Bébé 101, Feio; Côro de Abertura (por alunos da 2ª Secção; Pilão nº 1-155, Lopes; Pilão nº 2-46, Fialho; Pilão nº 3-85, Pereira; Pilão nº 4-208, Matias; Finalista 81, Soares; Operador 191, Serôdio; Pilão nº 0-66, Taveira; Revista, 260, Afonso; Côro dos músicos (por alunos da 2ª Secção); Taberneiro 85 Pereira; Cozinheira 379, Antunes; Cantadeira Mitológica 268, Rodrigues; Cantadeira Histórica 125, Canas; Cantadeira Anatorica 104, Santos; Zé do Cartaz 176, Frazão; Expedicionário 155, Lopes; Marinheiro 241, Reis; Onze dos Lampeões (por alunos da 2ª Secção); Odalasca 353, Nogueira; Mouros (por alunos das duas secções); Poetiza 155, Lopes; Ceba Rega das bichas 155 alunos da 2ª Secção); Trio de Alto la com êle (John, 257 Lopes-Mak 142, Lopes-Zé 337, Silva); Festeiros de S. João (por alunos das duas secções-la Sopeira 171, Martinho-1º Magala 137, Fonseca); Marcha dos Finalistas.

PONTO 271, Egidio Pires CONTRA-REGRA 376, Feliciano Serôdio Rosa

Os ensaios da peça Cruz de Guerra, estiveram a cargo, por especial deferência, do autor Ex. MO Coronel Cardoso dos Santos e do distinto professer Dr. Lobo de Campos. Os da revista por sua Ex. a o sr. Brigadetro João Tamagnini e pelo Expo Tenente Coronel Oscar Pereira e Dias.

Os ensaios dos numeros musicados, foram dirigidos pelo distinto maestro Manuel Ribeiro, professor de Canto Coral.

Os trabalhos de cenografia e decoração da Sala, foram dirigidos pelo Ex.mo Ten. Coronel Oscar Pereira e Dias e Professor Aires de Carvalho coadjuvados pelo aluno Carlos Veloso.

O Guarda-roupa foi fornecido pela casa Paiva, sendo as cabaleiras de Victor Manuel, sob a proficiente direcção técnica do Exmo Capitão Julio Boto.

Com toda a dedicação

e respeito

Reprisentante de revista en 1 acco e 2 quedro de anto-

He was a fine out of the process to make an an analysis

on the little and the state of the success of the s

